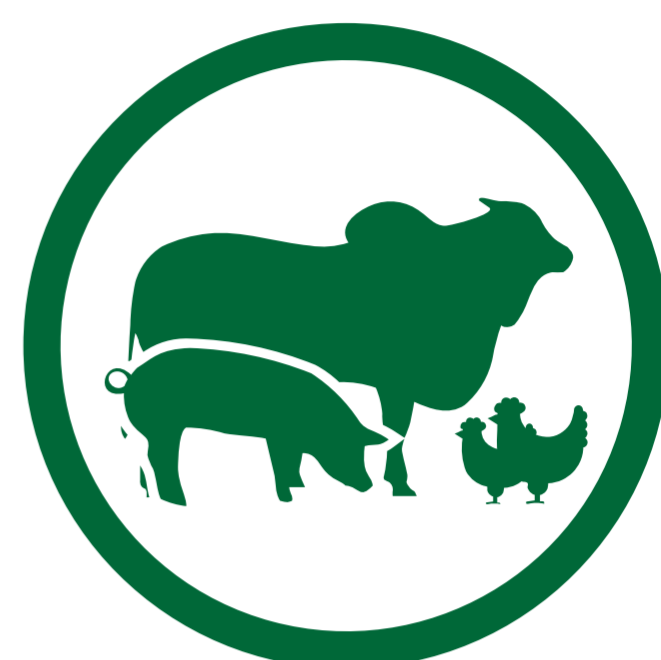


INFORMATIVO TÉCNICO Nº: 53/2023

DATA: 19/01/2023



O TRÂNSITO DE ANIMAIS ENTRE OS ESTADOS COM O FIM DA VACINAÇÃO DA FEBRE AFTOSA EM MATO GROSSO



PECUÁRIA

Do que se trata?

Mato Grosso não irá mais vacinar contra a Febre Aftosa em 2023, entretanto ainda NÃO possui o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, ou seja, o status sanitário permanecerá o de Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação.

Como ficará o trânsito?

Sem o reconhecimento internacional da OMSA, em 2023 ainda NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NO TRÂNSITO.

O que o produtor precisa saber?

Mesmo com a suspensão da vacinação em 2023, os bovinos de Mato Grosso continuam **sem a permissão de entrada** nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Rondônia, Acre, Sul do Amazonas e um pedaço de Mato Grosso (Município de Rondolândia e partes dos municípios de Colniza, Aripuanã, Juína e Comodoro).

Essas áreas fazem parte dos blocos I e V do Plano Estratégico de retirada da vacinação, e possuem o reconhecimento internacional de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação.

Vale Ressaltar!

O gado de Mato Grosso pode sair sem restrição para os estados que estão com o mesmo reconhecimento internacional de Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação, como DF, SP, MG, RJ, ES, GO, MS, TO, PA, RR, AP, todo o Nordeste e parte do Amazonas.

Observação:

Bovinos e bubalinos de **TUDO O BRASIL** podem entrar no estado de Mato Grosso.

Por exemplo, o gado do Pará mesmo estando vacinado contra a febre aftosa pode entrar em Mato Grosso, assim como o gado de Rondônia que não vacina mais desde 2020.

i Mais informações:

MARCOS DE CARVALHO

Analista de Pecuária

☎ 65 3928-4467

✉ pecuaria@famato.org.br